



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Produção de serviço no núcleo de apoio à saúde da família

Vivian EmyKondo. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

vivian.kondo@gmail.com

Renato Kurebayashi. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

renato.kurebayashi@gmail.com

Carolina Rodes. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

carol_rodes@hotmail.com

Vinícius Dornelles Luft. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

fisioterapia.luft@gmail.com

Ana Carolina Basso Schmitt. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

carolinaschmitt@usp.br

Introdução: A produção de serviços é um dos instrumentos necessários à gerência do sistema de saúde para planejamento, medida e avaliação dos serviços. Por ser uma política pública recente, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ainda não tem parâmetros de produção com informação assistencial bem estabelecidos, mas em algumas cidades contam com ficha de registro diário como indicador de trabalho.

Objetivos: Conhecer a percepção da atuação dos fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família da região Oeste de São Paulo sobre os indicadores de produção de trabalho e descrever seu perfil demográfico e formativo.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram utilizados delineamentos quantitativo descritivo e metodologia qualitativa, do Discurso do Sujeito Coletivo. Com a técnica de “entrevista semi-estruturada”, foi realizada a pergunta: “O que você pensa sobre os indicadores de trabalho do NASF?”, gravada em áudio e transcrita de forma literal, aos fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas de duas equipes do NASF da região Oeste de São Paulo. Depois foram identificadas as idéias centrais e expressões-chave para construção do Discurso do Sujeito Coletivo. Além disso, caracterizou-se o perfil demográfico e de formação dos sujeitos.

Resultados: Participaram 12 profissionais, com idade média de 34,1 anos (DP 6,5) com formação profissional entre 1981 a 2007, sendo cinco, sem formação voltada à Atenção Primária. O tempo de trabalho no NASF e na última equipe variou entre 13 a 37 meses, e 2 a 20, respectivamente. Das oito ideias centrais encontradas, a mais prevalente foi a ‘importância de ter um parâmetro’ para mensurar o trabalho: “Eu acho que alguns indicadores são necessários” “porque, hum, numa gestão macro é necessário que existam números para comprová, é, a necessidade, a importância da atuação do NASF” “para depois poder avaliar o impacto” “(...) são alguns dados que vão fornecendo pra gente, onde a gente deve atuar.”

Conclusão ou Hipóteses: Predominam profissionais adulto jovem, formando uma equipe recente. Os indicadores de trabalho com informações assistenciais são fundamentais para fortalecer o processo decisório administrativo do serviço para melhor cuidado ao usuário. Para isto, é essencial que os indicadores definam, de forma mais fidedigna, as particularidades da necessidade de assistência da população.

Palavras-chave: NASF. Produção de Serviço. Indicadores de Saúde.